

# O Pinheiro Manso



O pinheiro manso é uma árvore espontânea muito espalhada em Portugal. É uma espécie originária da região do Mediterrâneo, estendendo-se sobretudo no sul da Europa e oeste da Ásia. O seu nome científico é *Pinus pinea*. “Pinus” é uma palavra de origem latina que significa pinheiro e “pinea” significa pinha devido aos pinhões que produz.

É uma espécie que se encontra por quase todo o litoral e interior do país concentrando-se a norte do rio Tejo, em Santarém, e a sul do rio Tejo, nos distritos de Setúbal, Évora, Faro, locais com condições mais apropriadas para o seu desenvolvimento. Tem preferências por solos profundos e arenosos, adaptando-se a areais marítimos e dunas e, frequentemente, aparece em lugares a 1000 metros de altitude.

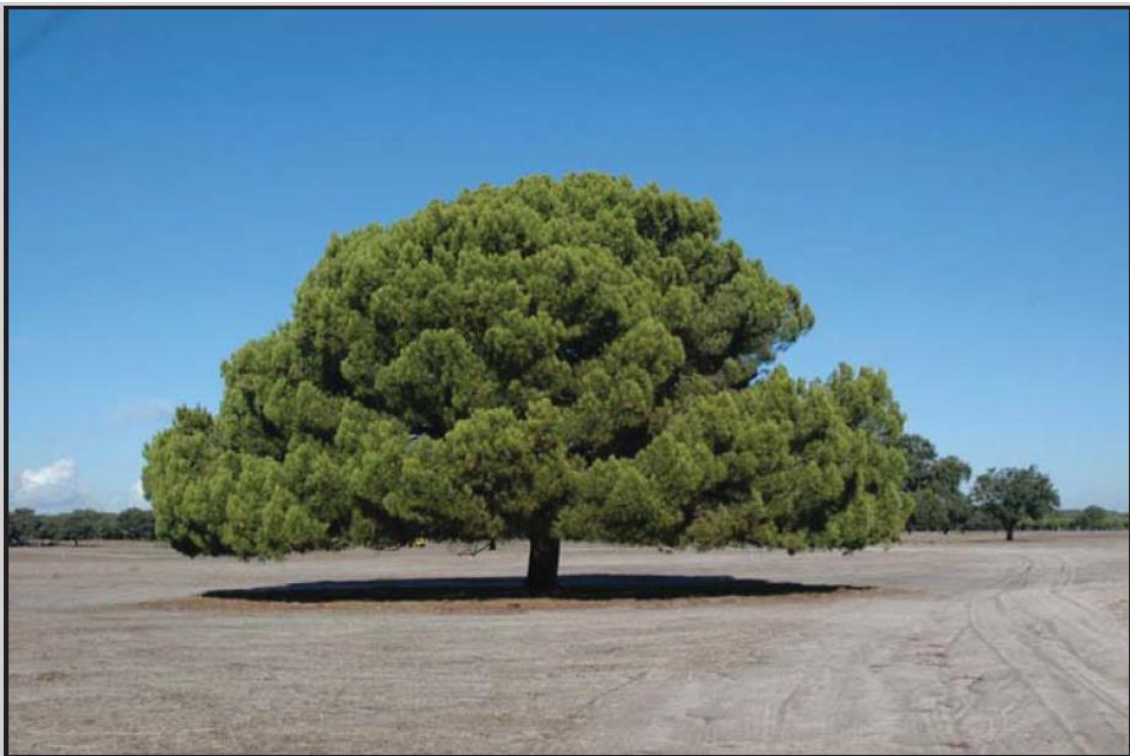
Tem um tronco direito e muito ramificado na parte superior que pode ultrapassar os 30 m de altura. O seu tronco é constituído por uma casca muito grossa, rugosa e muito gretada, fendida longitudinalmente. As fendas vão aumentando e ecentuando-se com a idade da árvore e pedaços de cascas vão se soltando do tronco.



As folhas são muito finas e estreitas, em forma de agulha, e classificam-se como folhas aciculares. Dispõem-se aos pares formando um ângulo agudo. Quanto ao tempo que permanecem na árvore, as folhas classificam-se em persistentes, pois mantêm-se na árvore durante todo o ano e quanto à resistência são bastante flexíveis e ligeiramente torcidas.



Possui uma copa arredondada, de grande dimensão, parecendo um cogumelo gigante ou um enorme guarda-sol, nome pelo qual é também vulgarmente conhecido. Devido ao seu formato o pinheiro manso oferece uma grande sombra e um bom abrigo.





Dão flores, mas estas não se transformam em frutos. Quando as flores femininas (de cor verde) são fecundadas pelos grãos de pólen produzidas pelas flores masculinas (de cor amarela) e trazidas pelo vento até elas, formam as pinhas. As pinhas amadurecem na primavera do seu terceiro ano de formação e os pinhões caem no outono do terceiro ano ou na primavera do ano seguinte. O período de floração do pinheiro manso acontece nos meses de março, abril e maio.

O pinheiro não produz frutos. A pinha é uma semente que se forma sem a proteção carnuda de um fruto, como normalmente acontece na maioria das árvores de fruta. Nela encontram-se as sementes, os pinhões, através dos quais o pinheiro se reproduz.



O pinheiro manso frutifica a partir dos 15 ou 20 anos de idade.

É de crescimento lento e, em média, sobrevive aproximadamente até aos 250 anos.

### Utilizações

Do pinheiro manso são extraídos alguns produtos de grande valor industrial e comercial. Da pinha extraem-se os pinhões que são sementes comestíveis de grande valor nutricional. O pinhão pode ser comido ao natural mas tem diversificadas utilizações na culinária e confeitarias. A casca e as

escamas das pinhas são também aproveitadas como produtos combustíveis para as caldeiras das fábricas.

Do tronco aproveita-se a madeira que é largamente utilizada na indústria do mobiliário e da construção naval, em vigamentos e caminhos de ferro. Os ramos servem de lenha. Ainda no tronco aproveita-se a resina, líquido transparente e pegajoso que as árvores resinosas, como o pinheiro manso, produzem quando sofrem algum corte no tronco. A resina, em contacto com o ar seca, cicatrizando dessa forma a ferida e protegendo a árvore. A existência de várias feridas no tronco da árvore vai aumentando e estimulando a produção de resina.

A resina também constitui uma fonte de rendimento económico e de criação de postos de trabalho. Dela extrai-se a aguarrás e o pez (alcatrão vegetal extraído dos pinheiros) que são usados como matéria-prima no fabrico de vários produtos como diluentes para tintas, vernizes, lacas, graxas, produtos de limpeza, perfumes, cremes, óleo para essências, substâncias terapêuticas, incensos, adesivos, elásticos, gomas, pastilhas...



Para além de todas estas riquezas, o pinheiro manso tem um grande valor histórico na nossa História Nacional. Foi utilizado na proteção de solos arenosos e fixação das dunas do litoral. A sua madeira, por ser muito resinosa e muito resistente à água, foi privilegiada na construção das naus e caravelas utilizadas nas viagens dos Descobrimentos Marítimos.

Trabalho coletivo do 4.º ano Turma E  
E.B. Orlando Gonçalves  
Agrupamento de Escolas de Alfovelos  
Março de 2018

### Bibliografia consultada

<http://ensina.rtp.pt/artigo/pinheiro-manso-a-arvore-que-da-pinhoes/>

<https://www.100milarvores.pt/2014/12/arvores-com-historia-pinheiro-manso.html>

<http://www.mitra-nature.uevora.pt/Especies-e-habitats/Plantas/Lenhosas/Arvores/Pinaceae/Pinus-pinea>

Condução de povoamentos de pinheiro manso e características nutricionais do pinhão

<http://www2.icnf.pt/portal/agir/resource/doc/sab-ma/florest/resin-cartazes-2016>